



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30**  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Avaliação do senso numérico: análises de pareceres descritivos
<b>Autor</b>	BRENDA ROSANA GOULART
<b>Orientador</b>	LUCIANA VELLINHO CORSO

As diferentes modalidades de avaliação têm ganhado força como modo de contrapartida à avaliação tradicional (HOFFMAN, 1993). Neste contexto, o parecer descritivo vem conquistando espaço nos anos iniciais do Ensino Fundamental por minuciar o percurso de aprendizagem (SIMÕES, 2011). Este estudo objetiva analisar as características concernentes ao senso numérico presentes nos pareceres descritivos produzidos pelas BICs na pesquisa-intervenção “Dificuldades de Aprendizagem na Matemática e na Leitura: Atraso no Desenvolvimento ou Déficit Cognitivo?”. Foram analisados 51 pareceres, produzidos nos anos de 2016 à 2019, de alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, por meio de uma pesquisa documental (GODOY, 1995) pautada pela análise de conteúdo (BARDIN, 1977). Os resultados parciais foram organizados em 4 eixos analíticos: 1) Números: retrata três pareceres sobre relação de magnitude, números, ordem numérica, dobro e metade; 2) Cálculo mental: aparece em cinco pareceres referentes a participantes de 3º ou 4º anos, mostrando-se uma habilidade avançada para os alunos do projeto; 3) Contagem: relata, na maior parte, a estratégia utilizada e o uso de material concreto, sem apontar se os alunos tinham ou não consolidado os princípios de contagem (GELMAN; GALLISTEL, 1978); e 4) Operações Aritméticas: mostra um predomínio da ação de armar e efetuar as quatro operações. Seis pareceres citam o uso de situações de raciocínio aditivo, predominantemente multiplicativo. Porém, não é citado qual esquema de ação (NUNES et al, 2009) desenvolveram na intervenção e em quais situações os estudantes tiveram ou não dificuldades. Como consideração, aponta-se a necessidade do ensino da matemática ocorrer dentro de um contexto significativo com situações de raciocínio aditivo e multiplicativo diversificados. Por fim, destaca-se a importância dos pareceres para a avaliação do percurso de aprendizagem e a necessidade de ampliação dos estudos com essa ferramenta, já que há escassez de trabalhos que tomam como base esse material empírico.

#### REFERÊNCIAS:

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa, Portugal: edições 70, 1977.

GELMAN, Rochel; GALLISTEL, C. R.. **The Child's Understanding of Number**. Cambridge: Harvard University Press, 1978.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20–29, 1995. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0034-75901995000300004>. Acesso em: 26 jul. 2022.

HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Educação e realidade, 1993.

NUNES, T. *et al.* **Educação matemática: Números e operações numéricas**. São Paulo: Cortez, 2009.

SIMÕES, E. N. Avaliação por parecer descritivo: solução? In: X **Congresso Nacional de Educação - EDUCERE**, 10, 2011, Curitiba. Disponível em:

<https://docplayer.com.br/14642705-Avaliacao-por-parecer-descritivo-solucao.html>  
Acesso em: 16 fev 2021.